



PARASITÓIDES DE *ANASTREPHA OBLIQUA* (MACQUART) (DIP., TEPHRITIDAE) EM PITANGUEIRA NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

Autores:

Walkymário de Paulo Lemos (Av. João Paulo II, 780, Ed. Ilha do mel Apt. 203 Marco Belém/PA 66095490 wplemos@cpatu.embrapa.br Pesquisador Entomólogo da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA. E-mail: wplemos@cpatu.embrapa.br) , Suelen Caroline Almeida ARAUJO (Acadêmica do curso de Agronomia da UFRA e bolsista do PIBIC CNPq-Embrapa Amazônia Oriental) , Ricardo Adaime da SILVA (Pesquisador Entomólogo da Embrapa Amapá, Macapá-AP. E-mail: adaime@cpafap.embrapa.br) , Wilson Rodrigues da SILVA (Secretaria de Estado da Educação do Amapá, Av. FAB, s/n, 68906-970 Macapá-AP.)

O controle biológico de pragas, através da utilização de parasitóides, destaca-se como alternativa promissora em programas de manejo integrado de moscas-das-frutas, particularmente pela especificidade desses inimigos naturais com imaturos dessa praga. No Brasil, nas duas últimas décadas têm-se fortalecido ações de pesquisa com moscas-das-frutas visando um melhor entendimento da interação tritrófica praga x hospedeiro x inimigo natural. Desta forma, esta pesquisa objetivou registrar as principais espécies de parasitóides associadas a *Anastrepha obliqua* (Macquart) (Diptera: Tephritidae) em cultivos de pitanga *Eugenia uniflora* no município de Belém, Estado do Pará. Foram realizadas coletas de frutos (no solo e na planta) na área experimental do setor de fruticultura da Embrapa Amazônia Oriental entre março e junho de 2008. Após cada coleta, frutos foram quantificados, pesados e conduzidos ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, onde foram dispostos em bandejas plásticas contendo areia esterilizada, como substrato para a pupação das larvas, e cobertas com tecido branco tipo organza. Em intervalos de 72 horas as bandejas foram examinadas para a obtenção de pupários, os quais foram posteriormente transferidos para câmara climatizada, tipo B.O.D., onde permaneceram até a emergência dos adultos de moscas-das-frutas e seus parasitóides. Adultos dos parasitóides foram encaminhados para a Embrapa Amapá, Macapá-AP, onde foram identificados. Ao longo desta pesquisa foram coletados 230 frutos de pitanga, totalizando 1.280g. O índice de parasitismo de *A. obliqua* variou de 14,18% a 28,07%. Foram obtidos 71 parasitóides adultos associados a *A. obliqua*, dos quais 84,51% pertencentes à espécie *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) e 15 (49%) à espécie *Opius bellus* (Gahan) (Hymenoptera: Braconidae). Esta pesquisa registra pela primeira vez a associação entre parasitóides e adultos de *A. obliqua* em frutos de pitangueira no Estado do Pará.